

EDUCAÇÃO AMBIENTAL ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE VIÇOSA – MG

ROSA, Márcia Luisa Costa

BICALHO, Livyan Martinho

BARDUNI FILHO, Jairo

MACIEL, Fernanda Dias

SOUZA, Dilenio Dustan Lucas de

Departamento de Educação / Universidade Federal de Viçosa.

A Educação Ambiental tem sido pesquisada a fim de se compreender e questionar as metodologias aplicadas com objetivo de construir diferentes possibilidades de interações sociais. Algumas dessas pesquisas demonstraram, em seus resultados, mudanças voltadas para um fazer ambiental percebendo uma relação mais harmoniosa entre o homem e o meio ambiente. As ações educativas têm seu olhar voltado para um fazer ambiental, no qual a formação, a preservação e a conservação se apresentam como centrais. O objetivo desse estudo é determinar, no âmbito da Educação Ambiental, quais espaços públicos e atividades são preferidos por estudantes de diferentes idades provenientes de escolas públicas das áreas urbana e rural no município de Viçosa. Seja no ambiente de sala de aula, seja fora dela, a Educação Ambiental deve ser atrelada a uma proposta de envolvimento constante e cada vez mais amplo de toda população nas questões ambientais, agindo de modo a construir uma consciência crítica e realista em relação aos problemas ambientais, especialmente aqueles que ocorrem em seu entorno. É preciso conseguir se sensibilizar e atuar no âmbito local, para poder chegar a resultados satisfatórios também em nível nacional. Em função dos objetivos propostos, fez-se opção pela abordagem qualitativa, que tem como preocupação a obtenção de dados descritivos onde o contato do pesquisador com a situação estudada é imprescindível, bem como, levar em consideração o contexto a fim de perceber com mais detalhes o problema e as ações da situação específica. Nesse sentido foi feito um estudo comparativo entre estudantes de 1ª e de 8ª séries de duas escolas públicas: uma rural e outra urbana do município de Viçosa-MG. Para isso foram realizadas atividades pedagógicas por meio de visitas ao Museu de Zoologia (UFV), ao Bromeliário (UFV), ao Museu de Mineralogia (UFV), e no Horto/Herbário (UFV). Após as visitas, foram aplicados questionários aos estudantes procurando determinar quais foram às vistas mais significativas para o seu aprendizado. Dessa forma, foram avaliadas as preferências dos estudantes de níveis diferentes do desenvolvimento e do processo de escolarização da zona urbana e da zona rural e suas preferências. A saída das crianças da escola rural e urbana causou grande excitação e certa dispersão pelo fato de ser esta atividade uma novidade para os estudantes que não fazem trabalhos fora da escola, por outro lado, esta dispersão aos poucos foi dando lugar à curiosidade e interesse em conhecer os espaços visitados. O resultado mais significativo foi o de determinar os melhores espaços de visita em se considerando faixa-etária, série e localização (urbana/rural). Podemos dizer que a pesquisa cumpriu seu objetivo na medida em que os alunos foram deslocados das escolas para os espaços definidos na universidade Federal de Viçosa: bromeliário, horto/herbário, museus de mineralogia e zoologia. sendo o plano de trabalho executado com sucesso, sendo possível planejar as visitas nos espaços visitados levando em conta a faixa etária e o interesse dos estudantes. em se tratando comparação em relações aos espaços visitados concluímos que o horto/herbário, museu de mineralogia, museu de zoologia são espaços adequados para atender alunos de ensino médio de faixa etária entre onze e quatorze anos, pois estes têm maior capacidade de concentração e interação com os espaços visitados, enquanto que o estudante das primeiras série do ensino fundamental apontou que o horto/herbário e o museu de zoologia são mais interessantes para esta faixa etária de sete e oito anos, e com isto já estamos desenvolvendo novos métodos para novas visitas.